

# **O USO DO BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS: RELATOS DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM CRIANÇAS DE 6 A 9 ANOS (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Alunos:** Renatha Kelly Dias Prado e Pollyanna Innocente Fernandes

**Orientador:** Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Ribeirão Preto

O brincar faz parte do universo cultural infantil e está presente em nosso desenvolvimento desde os primeiros anos de vida. Profissionais de diversas áreas de conhecimento valorizam o brincar enquanto instrumento do desenvolvimento de competências socioemocionais. No entanto, poucos estudos apresentam o uso de estratégias objetivas, mensuráveis, que comprovem a influência do uso de jogos e brincadeiras na promoção dessas habilidades. Dessa maneira, optou-se por investigar quais estratégias profissionais da saúde e da educação utilizam para avaliar os impactos do brincar no desenvolvimento de competências socioemocionais em crianças de seis a nove anos por meio de um estudo de caráter qualitativo e exploratório. Foram entrevistadas dez profissionais que utilizam o brincar na prática cotidiana. As entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo proposta por Minayo. Constatou-se que o brincar é valorizado e utilizado pelas entrevistadas, que acreditam nos benefícios gerados por ele quanto ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e que ele também pode ser utilizado como instrumento de avaliação. Com exceção de uma entrevistada, as participantes informaram que não utilizam instrumentos complementares como testes e escalas para avaliar os efeitos de suas intervenções lúdicas, sendo a observação e a sondagem os instrumentos mais utilizados. Também foi relatado que a pandemia de Covid-19 afetou a atuação dessas profissionais, exigindo maior flexibilidade e adaptação nas estratégias

de intervenção. Os resultados deste estudo corroboraram com dados já encontrados na literatura científica dos últimos cinco anos, indicando que novos estudos podem ser desenvolvidos objetivando-se investigar instrumentos complementares que podem ser utilizados para avaliar os efeitos do brincar no desenvolvimento humano.